



Entrevista com Werner Altmann





Werner Altmann

Tiago da Silva Cesar*

RLAH - Alguns dados pessoais.

Werner Altmann - Meu nome é Werner Altmann, nasci em Marcelino Ramos, RS, e resido atualmente em São Leopoldo. Minhas residências anteriores durante a trajetória acadêmica: Porto Alegre, Cidade do México e São Paulo.

RLAH - Período de formação universitária.

Werner Altmann - Fiz a graduação no Curso de História da Faculdade de Filosofia da UFRGS. Mestrado e curso de doutorado no Centro de Estudios Latinoamericanos (CELA) da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

A dissertação do Mestrado em Estudios Latinoamericanos (História) teve como título *El Proyecto Nacional Peronista (1943/1955)*, defendida em novembro de 1975, e teve como banca: Dr. Leopoldo Zea (orientador), Dr. Abelardo Villegas e Dra. Maria Elena Rodríguez de Zea.

O Doutorado iniciado na UNAM foi concluído no Curso de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, em 1991. A tese teve como título *Os Projetos Peronista e Cardenista de Autonomia Nacional*, e teve como banca os doutores José Jobson de Andrade Arruda (Orientador), Leopoldo Zea, Fernando Novais, Carlos Guilherme Mota e Osvaldo Coggiola.

RLAH - Inserções profissionais.

Werner Altmann - De 1979 a 1997 fui Professor no Curso de História e Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, pela qual sou hoje aposentado.

* Professor na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Doutor em História pela Universidade de Córdoba, UCO, Espanha (2010). Título revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS (2011). Mestrando em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, com bolsa do CNPq, pesquisando sobre a formação da rede carcerária no Rio Grande do Sul imperial (1850-1888). Licenciado em História pela UNISINOS (2003). Tem formação teórica e prática na área da documentação digital e eletrônica, tendo trabalhado em arquivos históricos no Brasil e na Espanha. Dedica-se à história contemporânea do Brasil e da Espanha, com ênfase na história social das instituições punitivas, sistemas carcerários e polícia. Editor e membro do Conselho Editorial da Revista Latino-Americana de História, RLAH (ISSN 2238-0620).



Entre 1997 e 2006 atuei como Professor na Graduação e Pós-Graduação em História da Unisinos, coordenando o PPGH da mesma de 2002 a 2004.

RLAH - Trajetória de pesquisa.

Werner Altmann - A trajetória de pesquisa está expressa na produção voltada para a temática latino-americana com ênfase em estudos comparativos.

Numa primeira etapa de vida acadêmica (foi o que me aproximou do exame comparativo da realidade latino-americana) dediquei-me ao estudo de movimentos sociais que determinaram a estruturação do Estado Nacional, configurado no âmbito político pelo assim chamado Populismo. As pesquisas centraram-se inicialmente no "getulismo e peronismo" e, logo após, no "cardenismo". A insuficiência teórica do populismo levou-me a centrar o estudo na especificidade da elaboração do Estado Nacional, o que me fez perceber, no caso do cardenismo, a impossibilidade de atrelá-lo aos "populismos" de tipo getulista e peronista. A base da diferenciação residia na precursora Revolução Mexicana, a grande revolução social da América Latina, pela presença maciça do elemento camponês revolucionário que determinou a elaboração do Estado Nacional Mexicano em moldes totalmente diferenciados daqueles países de total ausência de antecedentes revolucionários, como Argentina e Brasil. Na falta de possibilidades mais densas e concretas de exame da realidade latino-americana a partir de modelos ensejados pelo reformismo populista parti para o exame dos movimentos sociais que incorporaram as massas populares, camponesas de modo geral, na busca da transformação mais efetiva e radical da sociedade. As pesquisas enveredaram então para a explicação das causas do cardenismo haver extrapolado a condição meramente populista. Fazia-se necessário a partir de então aprofundar o exame da Revolução Mexicana. Posteriormente, me aproximei também da Revolução Cubana e suas origens e, especialmente, as vinculações e influências que ela recebeu do movimento revolucionário latino-americano precursor que foi a Revolução Mexicana. Em seguida estudei também a Revolução Sandinista Nicaraguense e, especialmente, o movimento neo-zapatista de Chiapas no México do final do século XX. Nesse caso específico pude verificar a importância desse movimento em seu caráter dúplice, como continuidade da tradição revolucionária mexicana, bem como igualmente de seus aspectos novos e originais que ao mesmo tempo também a distinguem da tradição camponesa latino-americana.

RLAH - Referências intelectuais.



Werner Altmann - Influência marcante e alicerçadora da minha visão de História Latino-americana foi a do Prof. Leopoldo Zea, o criador da Teoria da Dependência e da Filosofia da Libertação Latino-americana.

Tive, também, professores extraordinários na UNAM, como Norma de los Rios, Abelardo Villegas, os haitianos Gérard Pierre-Charles e Suzy Castor, o boliviano Mario Miranda Pacheco e o equatoriano Agustin Cueva.

Influências brasileiras que pelo exame da realidade social aproximavam o Brasil do restante da América Latina foram as de Darcy Ribeiro, Octávio Ianni, Florestan Fernandes e também Caio Prado Jr.

RLAH - Orientações realizadas.

Werner Altmann - Os cursos ministrados em Pós-graduação, mas também, na Graduação, tiveram como tema a realidade histórica das nações latino-americanas nos séculos XIX e XX com ênfase em estudos comparativos que permitissem conclusões afirmativas, novas e consistentes para a compreensão da realidade política, econômica e social do continente.

Os cursos versaram sobre os projetos de estruturação do Estado Nacional na América Latina, as revoluções sociais latino-americanas e as revoluções mexicana e cubana em comparação.

As orientações de mestrands e doutorandos foram de trabalhos históricos sobre a América Latina.

O número de mestres e doutores formados sob a minha orientação foi de 26 - 21 mestres e 5 doutores.

RLAH - Locais de Participação em Bancas de Mestrado e Doutorado.

Werner Altmann - São Paulo - USP

Assis, SP - UNESP

Brasília - UNB

Curitiba - UFPAR

Porto Alegre - UFRGS

Porto Alegre - PUC

São Leopoldo - UNISINOS

São Leopoldo EST (Escola Superior de Teologia)

RLAH - Locais de Conferências ministradas.



Werner Altmann - Cidade do México, México - UNAM

Porto, Portugal - Universidade do Porto

São Paulo - USP

São Paulo - PUC

Rio de Janeiro - UERJ

Florianópolis - UFSC

Porto Alegre - UFRGS

Porto Alegre - Associação José Martí

Assis, SP - UNESP

São Carlos, SP - UFSCAR

Maringá, PR - UEM

São Leopoldo, RS - UNISINOS

São Leopoldo, RS - EST

Novo Hamburgo, RS - FEEVALE

Santa Maria, RS - UFSM

Erechim, RS - URI

Santo Angelo, RS - URI

Caxias do Sul, RS - UCS

Lajeado, RS - UNIVATES

Taquara, RS - FACAT

RLAH - Principais locais de pesquisas realizadas.

Werner Altmann - Cidade do México - Biblioteca e acervos da UNAM

Biblioteca e acervos de El Colegio de México

Austin-Texas - Nettie Benson Collection na Latin American Library da Universidade do Texas, local onde se encontra o maior acervo bibliográfico e documental do mundo sobre a América Latina.

RLAH - Em que marco de sua vida profissional (e pessoal) se deu a sua ida da USP para a Unisinos e como foi a sua recepção?

Werner Altmann - Minha saída da USP ocorreu após a aposentadoria. Este fato abriu a possibilidade de continuar carreira em outra instituição e diante de algumas sondagens que ocorreram acabei optando pela Unisinos que me havia objetivamente convidado para tal. A



opção pela Unisinos se deveu ao projeto que ela tinha então de fortalecimento da Pós-Graduação, pelo vínculo profissional anterior com ela já havido e a presença no PPGH de muitos ex-colegas. Foi também de grande importância o convite feito pelo Prof. Artur Blásio Rambo, meu antigo professor na UFRGS.

RLAH - Quais momentos lhe marcaram como professor do PPGH e especialmente como coordenador do Curso entre 2002 e 2004?

Werner Altmann - Momentos marcantes como professor do PPGH foram as aulas, os contatos com os orientandos e o acompanhamento de seus trabalhos até a conclusão do Mestrado e Doutorado. Haver participado ou assistido bancas de Mestrado ou Doutorado foi igualmente prazeroso pelo debate acadêmico havido.

Nessa linha, assumi também a edição da Revista História Unisinos que substituiu a anterior Estudos Leopoldenses, revista que abrigava também outras áreas das Ciências Humanas. A nova revista caracterizou-se pelo aumento de artigos de qualidade e com um corpo nacional e internacional de consultores editoriais, integrantes de prestigiosas universidades e pode, com isso, ultrapassar a presença marcadamente regional que a revista anterior apresentava.

Particpei igualmente, por dois anos, do Comitê Editorial da Editora Unisinos. Nestas atividades estive empenhado em contribuir com o alicerçamento da qualidade universitária da Instituição.

No PPGH procurei reforçar o debate acadêmico interno e a Área de Concentração em Estudos Latinos Americanos, área original no Brasil e com amplo reconhecimento e até estímulo recebido pelos órgãos do Ministério da Educação, como CAPES e CNPQ.

RLAH - Como o sr. recorda os anos em que integraste o PPGH da Unisinos?

Werner Altmann - Foram anos de relacionamentos pessoais, cordiais e amistosos com alunos, professores, funcionários do PPGH e de outros setores da universidade.

Síntese da produção bibliográfica

Livros Publicados

ALTMANN, Werner. México e Cuba: Revolução, nacionalismo, política externa. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. 130 p.

ALTMANN, Werner. A trajetória contemporânea do México. 1. ed. São Paulo: Editora



Pensieri, 1992. v. 1. 91 p.

ALTMANN, Werner; TOURÓN, L. S.; PACHECO, M. M.; WINOCUR, M. El Populismo en América Latina. 1. ed. Cidade do México: Editora UNAM, 1983. 135 p.

ALTMANN, Werner. El proyecto nacional peronista. 1. ed. Cidade do México: Editorial Extemporaneos, 1979. v. 1. 140 p.

Capítulos de livros publicados

ALTMANN, Werner. Trotsky, cárdenas e o nacionalismo mexicano. In: Oswaldo Coggiola. (Org.). Trotsky Hoje. 1 ed. São Paulo: Ensaio, 1994, v. , p. 235-251.

ALTMANN, Werner. A América Latina no limiar do ano 2000: ainda a questão do colonialismo. In: Eliane G. Dayrell; Zilda Márcia G. Iokoi. (Org.). América Latina Contemporânea, Desafios e Perspectivas. 1 ed. São Paulo: Edusp, 1996, v. 4, p. 161-174.

ALTMANN, Werner. Marx, Engels: o México e a América Latina. In: Oswaldo Coggiola. (Org.). Marx e Engels na História. 1 ed. São Paulo: Ensaio, 1996, v., p. 317-327.

ALTMANN, Werner . A rebelião indígena de Chiapas: anti-neoliberalismo orgânico da América Latina. In: Paulo Barsotti; Luiz Bernardo Pericás. (Org.). América Latina - História, idéias e revolução. 1 ed. São Paulo: Xamã, 1998, v., p. 183-203.

ALTMANN, Werner . O positivismo no México: um enquadramento histórico. In: Cleusa Maria Graebin; Elisabete Leal. (Org.). Revisando o Positivismo. 1 ed. Canoas - RS: La Salle, 1998, v., p. 85-79.

ALTMANN, Werner. Os direitos humanos em perspectiva histórica latino-americana. In: KEIL, Ivete; ALBUQUERQUE, Paulo; VIOLA, Solon. (Org.). Direitos humanos: alternativas de justiça social na América Latina. 1 ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2002, v., p. 185-205.

ALTMANN, Werner. El latinoamericanismo universal de Leopoldo Zea. In: Alberto Saladino e Adalberto Santana (orgs); Visión de América Latina - Homenaje a Leopoldo Zea, México, Fondo de Cultura Económica, Colección Tierra Firme, 2003, p. 3-7.

Artigos completos publicados em periódicos

ALTMANN, Werner. O populismo na América Latina: Getúlio, Perón, Cárdenas. Ihu Online Revista Eletrônica do Instituto Humanitas da Unisinos, São Leopoldo - RS, v. 4, n. 111, p. 16-20, 2004.

ALTMANN, Werner. O pensamento político e religioso de José Martí. Cadernos Ihu Instituto



Humanitas da Unisinos, São Leopoldo - RS, v. 2, n. 3, p. 1-23, 2004.

ALTMANN, Werner . Leopoldo Zea: un gran legado para America Latina - entrevista. Cuadernos Americanos Nueva Época, México, v. XVIII, n. 5, p. 212-216, 2004.

ALTMANN, Werner. José Martí: um grito de independência latino-americana. Ihu On Line Revista do Instituto Humanitas da Unisinos, São Leopoldo, RS, v. 3, n. 65, p. 4-6, 200

ALTMANN, Werner. Marx/Engels e o olhar europeu sobre a América Latina. Estudos Leopoldenses, Unisinos - São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 25-39, 1997.

ALTMANN, Werner. A América Latina na década de 80: uma avaliação histórica. São Paulo Em Perspectiva, São Paulo, v. 1, p. 81-91, 1990.

ALTMANN, Werner. O marco histórico da ascensão do Cardenismo. Estudos Leopoldenses, São Leopoldo, RS, v. 26, n. 117, p. 93-132, 1990.

ALTMANN, Werner. Antecedentes da Revolução Mexicana. Estudos Leopoldenses, São Leopoldo, RS, v. 26, n. 116, p. 87-116, 1990.

ALTMANN, Werner. O capitalismo periférico latino-americano: a Revolução Independentista e os primórdios da Revolução Burguesa. Estudos Leopoldenses, São Leopoldo, RS, v. 25, n. 110, p. 37-68, 1989.

ALTMANN, Werner. México: el estado y la unidad nacional cardenista. Revista de História (USP), USP - São Paulo, v. 115, p. 89-102, 1983.

ALTMANN, Werner. Estudios latinoamericanos en Brasil: situación y perspectivas.. Latinoamerica Anuario Estudios Latinoamericanos, Cidade do México, UNAM, v. 1, n. 12, p. 419-440, 1980.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

ALTMANN, Werner. Argentina e México: Resistência/Dominação ou nacionalismo//antinacionalismo como parâmetros comparativos. In: XII Congresso Internacional de AHILA, 2002, Porto. Actas do XII Congresso Internacional de AHILA. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1999. v. III. p. 149-166.

Verbetes em Enciclopédia

ALTMANN, Werner. Enciclopédia RGG - Religion in Geschichte und Gegenwart. (Verbetes sobre Pe. Miguel de Hidalgo); Tübingen: Ed. JCB. Mohr (Paul Siebek), 2000. v. 12.

Entrevista realizada no verão de 2013

Recebido em Julho de 2013 - Aprovado em Julho de 2013.